

Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul
Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul
Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267
E_mail: lavras@farrapo.com.br Cep: 97390- 000

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE DE 2017

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre de 2017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a dezembro de 2017. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados referentes ao sexto bimestre de 2017.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 o montante de R\$ 47.520.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2017 foi de R\$ 36.849.807,70, tendo sido arrecadado, portanto, 85,80% da meta anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Realizado com relação ao programado para o período
1 – Receitas Correntes	42.312.427,75	36.769.896,70	77,54%
Receita Tributária	2.682.900,00	2.960.952,52	110,36%
Receita de Contribuições	1.292.000,00	1.341.487,66	103,83%
Receita Patrimonial	5.279.810,00	4.793.025,62	90,78%
Receita de Serviços	738.600,00	733.370,98	99,29%
Transferências Correntes	31.948.956,00	26.666.792,10	83,46%
Outras Rec. Correntes	370.161,75	274.267,82	74,09%
2 – Receitas de Capital	6.638.272,25	1.033.518,95	15,56%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%

Alienação de Bens	23.250,00	0,00	0,00%
Amort. de Empréstimos	20.000,00	16.958,56	84,79%
Transfer. De Capital	6.573.822,25	946.546,51	14,39%
Outras Rec. De Capital	21.200,00	70.013,88	330,25%
3 – Rec Intraorçamentária	3.447.000,00	3.224.643,91	93,54%
Total da Receita	47.520.000,00	36.849.807,70	77,54%

Fonte: Setor de Contabilidade

A Receita Tributária atingiu o montante de R\$2.960,952,52, que, comparando com o Exercício de 2016, houve um acréscimo nas Receitas Tributárias (IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas) de R\$388.241,18.

A Receita Patrimonial demonstra, neste grupo os registros, principalmente, os rendimentos de aplicações e as receitas de valores mobiliários (aluguéis, etc). Houve um desempenho significativo nos rendimentos de aplicações do RPPS que atingiram o montante de R\$ 4.394.501,13.

Com relação ao atingimento da Meta Atuarial, informamos que não recebemos, até o momento, o Relatório de Acompanhamento de Investimentos do 4º Trimestre de 2.017, porém, conforme relatório elaborado pela Empresa Price Consultoria, referente ao 3º Trimestre de 2017, página 10, destaca que a rentabilidade da carteira até o mês de setembro havia sido SUPERIOR à meta atuarial estabelecida na Política de Investimento, tendo em vista que a meta ficou em 0,65%, a rentabilidade da carteira ficou em 0,98%, ou seja, a meta alcançou 151,34% sobre a rentabilidade. Naquele período, avaliando por parâmetro a meta do ano de 2.017, a rentabilidade acumulada da carteira ficou em 9,97% sendo que a meta mínima estabelecida ficou em 6,33%, sendo assim, a rentabilidade da carteira, no período, ficou em 157,45% em relação a meta.

O FPM, comparado com o Exercício anterior, houve um decréscimo na arrecadação no valor de R\$ 185.927,73 considerando que não foi repassado o adiantamento do FPM que no ano anterior havia sido, quanto ao ICMS a arrecadação foi a maior R\$ 841.028,29, ou seja, 11,39%. Queremos ressaltar que houve crescimento no coeficiente de participação, o qual demonstramos abaixo, que atribuímos ao esforço municipal através de medidas de fiscalização e controle:

ANO	2015	2016	2017	2018
Coeficiente	0,127083	0,128290	0,133432	0,1336804

E quanto ao IPVA houve um decréscimo na arrecadação de R\$ 175.755,20, sempre comparada com o exercício anterior.

Nas Receitas de Capital estão computadas as receitas de Amortização de Empréstimos R\$ 16.958,56, Transferências de Capitais R\$ 946.546,51 e Outras Receitas de Capitais R\$ 70.013,88, totalizando um valor de R\$ 1.033.518,95.

Abaixo descrevemos o comportamento do crescimento das receitas de recurso livre, comparada com Exercícios:

Arrecadação em 2013	R\$ 10.224.841,82	+ 8,8%
Arrecadação em 2014	R\$ 11.802.040,35	+ 15,43%
Arrecadação em 2015	R\$ 12.239.923,96	+ 3,71%
Arrecadação em 2016	R\$ 13.754.067,87	+ 12,37%
Arrecadação em 2017	R\$ 14.441.619,77	+ 4,99%

2 - DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Empenhada, no período de janeiro a dezembro de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada foi de R\$ 24.462.895,71, inclusive considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 5.154.406,60. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

3 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	47.520.000,00	36.849.807,70	77,54%

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	32.380.529,54	21.201.164,06	65,47%
Pessoal e Encargos Sociais	22.581.984,35	14.342.766,26	63,51%
Juros e Encargos da Dívida	73.000,00	19.341,88	26,49%
Outras Despesas Correntes	9.725.545,19	6.839.055,92	70,32%
Despesas de Capital	8.092.970,46	5.181.463,73	64,02%
Investimentos	7.797.970,46	5.011.730,50	64,26%
Inversões Financeiras	10.000,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	285.000,00	169.733,23	59,55%
Reserva de Contingência	110.000,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência RPPS	6.936.500,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	47.520.000,00	26.382.627,79	55,51%
Resultado Orçamentário (1-2)		10.467.179,91	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 19.341,88. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 169.733,23.

Dentre os investimentos realizados pela administração, destacamos a execução de obras de pavimentação R\$ 110.602,33, a execução de parte da obra da Construção de Escola R\$ 968.288,35 e o início da Obra da Creche totalizando o valor de R\$ 263.937,17.

4 - Com relação à Educação:

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$7.700.315,39, o que corresponde a 33,44% da Receita de Impostos e Transferências, os 8,44% excedentes foram custeados com recursos livres.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu o montante de R\$ 3.990.617,73, o que corresponde a 100,69% dos recursos do referido fundo.

A receita do FUNDEB foi de R\$ 3.996.766,22, sendo que as transferências do FUNDEB foram de R\$ 3.950.871,32 e os rendimentos de aplicações R\$ 12.488,26 e o saldo anterior no valor de R\$ 33.406,64.

FUNDEB	JANEIRO A DEZEMBRO 2.017
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 3.950.871,32
Retorno do FUNDEB	R\$ 3.930.858,15
Ganho Apurado	R\$ 20.013,17

5 - Com relação à Saúde:

Os gastos com saúde dos recursos próprios atingiram o montante de R\$ 4.320,222,03, o que corresponde a 18,76% sobre a Receita de Impostos e Transferências, nesse montante está considerado o valor de R\$ 1.505.309,88 que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

6 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

Conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é um dos itens mais significativos no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro a dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite máximo de 54%, apresentando o percentual de comprometimento de 53,97% para o Executivo e de 2,71% para o Legislativo.

A **Receita Corrente Líquida** acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 26.443,013,80, conforme metodologia de cálculo adotada pelo TCE/RS.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa Liquidada	% RCL
Despesas com pessoal do Executivo	14.270.750,99	53,97%
Despesas com pessoal do Legislativo	715.687,80	2,71%
Total das despesas com pessoal	14.986.438,79	56,68%

7 - RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada	Realizada
1 - Correntes/Intraorçamentária	35.660.017,75	31.265.074,21
(-) Rendimentos de Aplicações	5.241.710,00	4.394.501,13
1 (=) Receitas Primárias Correntes	30.418.307,75	26.870.573,08
Receitas de Capital	6.638.272,25	1.031.540,48
(-) Operações de Crédito		
(-) Amortização de Empréstimos	20.000,00	8.970,85
(-) Alienação de Ativos	20.000,00	0,00
2 (=) Receitas Primárias de Capital	6.595.022,25	1.022.569,63
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	42.255.040,00	32.287.643,84
DESPESA		
Despesas Correntes	34.362.595,91	29.966.231,35
(-) Juros e Encargos da Dívida	17.900,00	9.642,53
4 (=) Despesas Primárias Correntes	34.344.695,91	29.956.588,82
Despesas de Capital	8.691.089,68	1.774.169,75
(-) Amortização da Dívida	264.600,00	238.592,73
5 (=) Despesas Primárias de Capital	8.426.489,68	1.535.577,02
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	42.771.185,59	31.492.165,84
7 Despesa Inscrita RP Não Proces		325.926,52
8 RESERVA de contingência	6.409.000,00	
9 Despesa Primária Total	49.180.185,59	31.834.637,74
10 Resultado Primário (3 - 6+7)	-516.145,59	1.121.404,52
11 Saldos de Exercícios Anteriores		1.032.276,46
Meta Resultado Primário fixada na LDO		-4.916.960,00

8 - ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal foi de R\$155.700,00, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência. Como as disponibilidades financeiras eram maiores que a Dívida Consolidada, a Dívida Consolidada Líquida é negativa, ou seja, pelo resultado apresentado fica evidenciado o atingimento das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Especificação	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
I – Dívida Consolidada(I)	331.400,00	115.700,00
(-) DEDUÇÕES(II)	3.480.280,48	2.615.582,21
(-) Ativo Disponível	3.721.998,25	3.197.463,10
(-) Haveres Financeiros	1.928,65	0,00
(+) Restos a Pagar Processados	243.646,42	581.880,89
II – Dívida Consolidada Líquida (III)= (I-II)	-3.168.880,48	-2.459.882,21
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)		
PASSIVOS RECONHECIDOS (v)	311.400,00	115.700,00
DÍVIDA FISCAL LIQUIDA (VI)= (III+IV-V)	-3.480.280,48	-2.575.582,21
Resultado Nominal	Saldo em 31/12/2017	115.700,00
Meta Resultado Nominal fixada na LDO		291.314,00
Receita Corrente Líquida	26.443.013,80	

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20, observa-se que, no final do exercício, conforme demonstrado no quadro acima, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que as disponibilidades financeiras superam o valor da Dívida Consolidada Bruta.

A Dívida Consolidada está assim composta:

BADESUL	R\$ 155.700,00
Precatórios	R\$ 183.416,15
Total:	R\$ 339.116,15

9 - DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Os Restos a Pagar do Poder Executivo, Legislativo e FMHHTC totalizaram R\$ 934.945,01

Todos os restos a pagar, por fonte de recursos, apresentaram cobertura financeira.

10 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 8.891.513,50, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdências, obtiveram um total de R\$ 3.224.583,24, mais R\$ 2.025,32, referentes a restos a pagar, também contabilizamos uma desvalorização nas aplicações em R\$ 25.835,81, obtendo-se um **resultado superavitário** de R\$ 5.639.069,13. Desta forma fica demonstrado que o crescimento financeiro do Fundo, considerando o saldo em 01 de janeiro a 31 de dezembro/2.017, foi 15,26%.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO RPPS

Saldo financeiro em 01 de janeiro de 2.017	R\$	36.961.925,58
Receita arrecadada no período	R\$	8.891.513,50
(-)Desvalorização Aplicações	R\$	- 25.835,81
Despesa paga no período	R\$	- 3.224.583,24
Restos Pagos no Período	R\$	- 2.025,32
Saldo financeiro 31 de dezembro de 2017	R\$	42.600.994,71

Demonstrativo da Receita:

Contribuição dos Servidores	R\$	1.272.370,65
Rendimentos de aplicações	R\$	4.394.501,13
Multas e Juros de Mora	R\$	6,81
Contrib. Patronal	R\$	1.521.482,49
Contrib. Patronal recuper.passivo atuarial	R\$	1.703.152,42
Total	R\$	8.891.513,50

Demonstrativo da Despesa Empenhada paga:

Inativos	R\$	2.265.242,56
Pensionistas	R\$	407.227,08
Outros Benefícios Previdenciários	R\$	187.990,13
Despesas de Exercícios Anteriores	R\$	97.146,73
Passagens	R\$	8.406,82
Serviço Seleção e Treinamento	R\$	23.214,00
Jetons a Conselheiros	R\$	60.000,00
Diárias	R\$	36.188,05
Locação de Softwares	R\$	16.521,24
Serviços Técnicos Profissionais	R\$	12.024,00
Serviços Bancários	R\$	1.164,50
Sentenças judiciais	R\$	109.458,13
Total	R\$	3.224.583,24
Restos Pagos	R\$	2.025,32

Com relação ao atingimento da Meta Atuarial, informamos que não recebemos, até o momento, o Relatório de Acompanhamento de Investimentos do 4º Trimestre de 2.017, porém, conforme relatório elaborado pela Empresa Price Consultoria, referente ao 3º Trimestre de 2017, página 10, destaca que a rentabilidade da carteira até o mês de setembro havia sido SUPERIOR à meta atuarial estabelecida na Política de Investimento, tendo em vista que a meta ficou em 0,65%, a rentabilidade da carteira ficou em 0,98%, ou seja, a meta alcançou 151,34% sobre a rentabilidade. Naquele período, avaliando por

parâmetro a meta do ano de 2.017, a rentabilidade acumulada da carteira ficou em 9,97% sendo que a meta mínima estabelecida ficou em 6,33%, sendo assim, a rentabilidade da carteira, no período, ficou em 157,45% em relação a meta.

CONCLUSÃO:

Pelos resultados apresentados podemos concluir que os Resultados Primários e o Nominal foram atingidos, os limites constitucionais em Educação e Saúde excederam ao percentual mínimo estabelecido na Constituição Federal, a Despesa com Pessoal e a Dívida Consolidada mantiveram-se abaixo dos limites, desta forma, foi dado atendimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lavras do Sul, 08 de fevereiro de 2.018.

Sávio Johnston Prestes

Prefeito

Adriana Freitas Delabary

Técnica Contábil

CRCRS 68.606/0-4

Jéssica Martins da Fontoura

Técnica Contábil

CRC/RS 88.078/0-8